

## SEXUALIDADE: NOVAS ABORDAGENS

*Aida Victoria Garcia Montrone*  
*Maria Waldenez de Oliveira*

A sexualidade humana precisa ser compreendida e analisada em suas dimensões biológica, psicológica, social e cultural; isso significa que a sexualidade tem um sentido que vai muito além da simples reprodução (Werebe, 1998). No entanto, a educação sexual nas escolas tem focalizado quase exclusivamente conteúdos biológicos, como anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino, para logo se restringir à reprodução propriamente dita, uma educação sexual que não trabalha a sexualidade de forma integral para que realmente atenda às necessidades e inquietudes de seus alunos.

Nessa perspectiva, a educação sexual escolar na infância e adolescência se constitui em ação muito importante para a promoção da saúde, pois a proposta é criar um ambiente favorável, com informações e muitas reflexões, buscando o desenvolvimento de atitudes pessoais responsáveis em relação à sexualidade. Trata-se de promover o desenvolvimento de um estilo de vida ético e saudável, não consistindo em permitir ou reprimir condutas, mas, sim, em formar um espírito crítico, dando elementos de análise para reflexão sobre as vantagens e desvantagens das diferentes decisões (Toledo *et al.*, 1998).

A escola é uma aliada importante e de valor inestimável na promoção da saúde de crianças e adolescentes, e o(a) professor(a) tem papel fundamental na educação sexual de seus alunos. Estudos apontam que alguns(mas) professores(as) sentem a necessidade de uma capacitação específica para trabalhar esta temática, e sugerem conteúdos como infecções sexualmente transmissíveis, aids, drogas, como lidar com namoro, gravidez na adolescência e violência (Negrão, 1999). A "Oficina Sexualidade: possibilidades de abordagem", oferecida a educadores de São Carlos, SP, em 2003, teve por objetivo propiciar a estes um espaço para reflexão, proposição e experimentação na Educação Sexual. Este capítulo apresenta os temas tratados nessa oficina.

### A EDUCAÇÃO SEXUAL AO LONGO DA VIDA

Desde a gestação, os pais imprimem seus valores sociais à educação dos futuros filhos. As cores do quarto, os brinquedos, o vestuário, etc. Eliane Romero apresenta pesquisa que revela que, já nos primeiros dias de vida, durante a amamentação, há distinção no tratamento entre os sexos e conseqüentes sanções e gratificações (Romero, 1995). Aos poucos, a criança aprenderá o valor simbólico de ter nascido mulher. "O ser humano aprende